Gac Sanit. 2025;39(S2):690

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

515 - AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE RELAÇÕES DE INTIMIDADE SAUDÁVEIS EM ADOLESCENTES

C. Veríssimo, A. Silva, I. Moreira, M. Neto, C. Alegre, I. Fernandes

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E).

Resumen

Antecedentes/Objetivos: Os relacionamentos românticos são importantes para o desenvolvimento do adolescente. Nesta fase, a maioria dos jovens já se envolveu em pelo menos um relacionamento, um contexto no qual podem ocorrer interações sexuais ou situações de violência. Estudos sugerem que intervenções para promover relações saudáveis em adolescentes são mais eficazes quando iniciadas precocemente e podem impactar positivamente na sua saúde. Objetivos: Avaliar o impacto de um Programa inovador para promoção de relacionamentos de intimidade saudáveis, em adolescentes, implementado em contexto escolar.

Métodos: Estudo quase experimental, com avaliação pré e pós intervenção. Amostra não probabilística (n = 109), constituída por adolescentes do 9º ano de escolaridade (média de idades de 14,50 anos, min.13 e máx.19 anos; 48,6% do sexo feminino e 51,4% do masculino). Instrumento de recolha de dados constituído por quatro partes: dados sócios demográficos académicos e familiares; caracterização das relações afetivo sexuais; questionários para avaliação de conhecimentos sobre Violência nas Relações de Intimidade (CVRI) e Deteção de Sexismo em Adolescentes (DSA).

Resultados: A maioria dos adolescentes viviam em meio urbano (82,4%) e 17,6% em meio rural; 93,6% viviam com a mãe e 80,6% com o pai. Namoraram ou namoravam (83,49%), com pessoa do mesmo sexo 0,9%; de sexo diferente 80,7% e do mesmo sexo e de sexo diferente 1,8%; 82,57% não tinha iniciado relações sexuais, os que iniciaram apresentavam média de idades de 14,5 anos; namoravam maioritariamente com pessoas da mesma idade (58%). Mencionaram discutir poucas vezes com o/a namorado/a 56,8% e 4,5% muitas vezes. O nível médio de conhecimento aumentou de 34,84 na avaliação inicial para 40,72, 6 meses após o programa, com diferenças significativas nos conhecimentos nos três momentos (p = 0.00). Verificou-se redução nas ideias e crenças sexistas (DAS Total), com diferenças significativas entre os momentos T1 e T2 (p = 0.02) e T1 e T3 (p = 0.00).

Conclusões/Recomendações: O programa foi efetivo no aumento de conhecimentos sobre violência nas relações de intimidade e na redução de atitudes e crenças sexistas, demonstrando poder ser utilizado para a promoção de relações saudáveis em adolescentes.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados